

Lucas Iarly Simões da Silva

<http://lattes.cnpq.br/1019590706730394>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: lucasiarly@gmail.com

Antônio Eudênis de Lima Soares

<http://lattes.cnpq.br/1854539567097487>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: edunissoares9@gmail.com

Daniel Bernardo da Silva

<http://lattes.cnpq.br/2401425961584397>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: bernardo200697@gmail.com

Diego Jeysson Diniz

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: diegojeysson21@gmail.com

**Dra. Stânia Nágila Vasconcelos
Carneiro**

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

FÉ E RAZÃO COMO PRÁXIS DOS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA SOCIAL

INTRODUÇÃO

A presente proposta faz parte das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), dos Cursos de Filosofia e Teologia do Centro Universitário Católico de Quixadá (UNICATÓLICA) e se desenvolve a partir da temática Fé e Razão, vertentes que norteiam esta proposta de extensão.

“A pessoa humana participa da luz e da força do Espírito Divino. Pela razão, é capaz de compreender a ordem das coisas estabelecidas pelo Criador” (CIC, 1704), a luz da reflexão filosófica sobre a razão e a partir compreensão teológica do campo da fé, essa iniciativa objetiva assim, agir na realidade social a partir da fé e razão como base construtora da dignidade humana na sociedade, proporcionando encontro, diálogo e ações em prol do bem comum.

Compreende-se que:

[...] mediante a sua razão, o homem conhece a voz de Deus que o impele a fazer [...] o bem e a evitar o mal. Todos devem seguir esta lei, que ressoa na consciência e se cumpre no amor de Deus e do próximo. O exercício da vida moral atesta a dignidade da pessoa. (CIC, 1706).

Conscientes dessa missão, resultou-se no aprimoramento dos trabalhos já exercidos pelas irmãs da Toca de Assis no espaço da misericórdia, esta iniciativa procurou aplicar a partir da sua temática encontros diálogos, ações caritativas e também colaborar com as atividades exercidas, bem como, buscou realizar uma reflexão da identidade enquanto indivíduo, com seus valores e cultura, tendo como base os quatro princípios da doutrina social: o princípio da dignidade humana, o princípio do bem comum, o princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade (Alves, 2014).

Deste modo, foi oportuno pôr em prática o que se vem refletindo na academia, e em parceria com a instituição, desenvolver ações concretas em favor da dignidade da pessoa humana em detrimento à vulnerabilidade social.

MATERIAIS E MÉTODOS

As ações realizadas junto ao Espaço da Misericórdia foram desenvolvidas e planejadas pelo Grupo de Extensão *Kenosis*, que concomitantemente com a Doutrina Social da Igreja, e guiados pelo tema norteador "Fé e Razão" intitulou o projeto e as suas ações por: Fé e Razão como práxis dos princípios da doutrina social.

Com um olhar voltado ao cenário social atual, e cientes das diversas circunstâncias de marginalização e degradação humana, discutiu-se a necessidade de colocar em prática os questionamentos emergentes da sociedade e dos conteúdos estudados nos cursos de filosofia e teologia, buscando assim, fazer dos conhecimentos adquiridos não apenas simplesmente teorias, mas integrá-los a atividades de ação social junto ao Espaço da Misericórdia.

Contudo, oferecer dignidade humana exige ações concretas que se caracterizam com a aplicabilidade da justiça, da paz, e do verdadeiro progresso do homem. Mediante a situação analisada o espaço reflete na sua essência a Misericórdia do Pai, ofertado à sociedade quixadaense a fim de despertar o compromisso com mais necessitados e contribuir para o bem comum e dignidade.

Por bem comum deve entender-se o conjunto das condições sociais que permitem, tanto aos grupos como a cada um dos seus membros, atingir a sua perfeição, do modo mais completo e adequado. O bem comum interessa à vida de todos. Exige prudência da parte de cada um, sobretudo da parte de quem exerce a autoridade. (CIC, 1906).

O projeto de ação social realizado no espaço da Misericórdia proporcionou o atendimento às necessidades vitais de pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade social, e por conseguinte já são assistidas pela instituição por intermédio das irmãs da comunidade Toca de Assis.

A realização do projeto garante a edificação da dignidade humana dos indivíduos envolvidos na ação através do atendimento a estas necessidades que vão além da carência material na perspectiva de vestimentas ou alimentação, pois objetivo maior é trabalhar a inclusão destes, levando-os à consciência de que eles são importantes na sociedade e de sua dignidade enquanto o ser humano na responsabilidade e participação.

Participação é o empenhamento voluntário e generoso da pessoa nas relações sociais. É necessário que todos tomem parte, cada qual segundo o lugar que ocupa e o papel que desempenha, na promoção do bem comum. Este é um dever inerente à dignidade da pessoa humana. (CIC, 1913).

RESULTADOS

No segundo bimestre do ano em curso, foi realizado uma visita ao Espaço da Misericórdia, localizado no município de Quixadá-CE, na Rua Arraial do Zezé, nº 29 no Bairro Putiú. O espaço da misericórdia constitui-se em um conjunto de ações caritativas voltadas para o cuidado de pessoas vulneráveis.

Este empreendimento, instaurado pela Diocese de Quixadá visa contribuir com a restituição da dignidade humana e resgate da identidade pessoal e cristã. O público-alvo acompanhado são pessoas que se encontram vulneráveis à sociedade, principalmente as que se encontram em situação de rua.

O Espaço de acolhimento foi uma iniciativa do Bispo emérito de Quixadá, Dom Ângelo Pignoli que percebeu esta necessidade advinda de uma prática diária em sua casa, onde um abundante número de pessoas se dirigia à sua residência em busca de alimentação.

Atualmente o Espaço da Misericórdia conta com algumas dificuldades, a saber: as ajudas financeiras para manter o ambiente, doações e campanhas alimentícias, e a escassez de doações de roupas masculinas, conforme relatam as irmãs da Toca de Assis.

Nesse desafio o Grupo *Kenosis*, juntamente com as irmãs trabalharam em conjunto na dimensão humanismo integral e solidário, tendo como véis a Doutrina Social da Igreja definida como sabedoria abrangente, teórica e prática, contemplativa e transformadora do ser humano pessoal e social.

“Os princípios de reflexão da doutrina social da igreja enquanto leis que regulam a vida social, não são independentes do reconhecimento real dos valores fundamentais inerentes à dignidade da pessoa humana” (Alves, 2014, p. 52).

Imbuídos pelos valores da Verdade, da Liberdade, da Justiça, da Solidariedade, da Paz e da Caridade ou do amor cristão, foram desenvolvidas formações interativas sobre a Dignidade da pessoa humana conforme se delimitam o público – crianças, adolescentes e idosos –, a partir das reflexões temáticas “As pegadas” e “Eu sou” foram proporcionadas brincadeiras lúdicas e partilhas sobre os temas e reflexão bíblicas.

Os participantes do grupo testemunharam os ensinamentos do que foi refletido e fizeram com que fosse fortalecido o reconhecimento como indivíduos dignos e significativo, uma vez que “Deus não resiste a um coração humilde”, assim destacou umas das crianças.

Todos os relatos de experiências demonstraram um impacto profundo na vida de cada um, destacando-se a troca de conhecimento, a empatia e a reciprocidade entre os participantes. Também foi oportuno realizar momentos de reflexão com os adultos sobre o respeito à pessoa humana.

O respeito pela pessoa humana passa pelo respeito pelo princípio: Que cada um considere o seu próximo, sem qualquer exceção, como "outro ele mesmo", e zeze, antes de mais, pela sua existência e pelos meios que lhe são necessários para viver dignamente. Nenhuma legislação será capaz, por si mesma, de fazer desaparecer os temores, os preconceitos, as atitudes de orgulho e egoísmo que são obstáculo ao estabelecimento de sociedades verdadeiramente fraternas. Tais atitudes só desaparecem com a caridade, que vê em cada homem um "próximo", um irmão. (CIC, 1931).

A partir dessa iniciativa, despertou-se ainda mais o interesse dos membros dos grupos em desenvolver um projeto de extensão, a fim de angariar recursos financeiros e donativos para pleno desenvolvimento dos trabalhos ali realizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como fruto das observações e inquietações, não obstante, da realidade onde as pessoas mais vulneráveis são excluídas dos seus direitos, perdendo a sua identidade enquanto pessoa humana, emergindo assim, este projeto como práxis dos princípios da doutrina social. Neste sentido, buscou-se colaborar com as necessidades atendidas no Espaço da Misericórdia, contemplando as pessoas em vulnerabilidade social e em situação de rua, favorecendo assim, uma conscientização reacendendo a importância dos valores humanos, tendo como base os quatro princípios da doutrina social: o princípio da dignidade humana, o princípio do bem comum, o princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. Aparecido. **Doutrina Social da Igreja**: um guia prático para estudo. Petrópolis: Vozes, 2014.

CATECISMO da Igreja Católica. 19. ed. rev. São Paulo: Loyola, 2017.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010**. São Paulo: Paulinas, 2008.

CONSELHO PONTIFÍCIO "JUSTIÇA E PAZ". **Compêndio da doutrina social da Igreja.**
Cascais: Príncípia, 2015.

IMAGENS DO GRUPO *KENOSIS*

